

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 27 - 19/04/2025 - Ano C - São Lucas

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA - SÁBADO SANTO - TRÍDUO PASCAL



Orientações Litúrgicas: Todos se reúnem fora da Igreja, em volta do fogo aceso. Providencie velas para a assembleia, o círio e os cravos. As luzes da Igreja estejam apagadas. Toda a Vigília Pascal seja celebrada durante a noite, de modo que não comece antes do anoitecer e sempre termine antes da aurora do domingo. Mesmo celebrada antes da meia-noite, a Missa da Vigília é Missa pascal do domingo da Ressurreição.

PARTE I

✠ | LUCERNÁRIO - CELEBRAÇÃO DA LUZ

1. BÊNÇÃO DO FOGO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Em seguida, o sacerdote abençoa o fogo, dizendo, com as mãos estendidas:

P.: **OREMOS:** (Silêncio) Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

Terminada a bênção do fogo novo, um dos ministros traz o círio pascal ao sacerdote, o qual, com um estilete, grava no círio uma cruz. Em seguida, traça em cima da cruz a letra grega Alfa, embaixo a letra Ômega e, entre os braços da cruz, os quatro algarismos que designam o ano em curso, enquanto diz o seguinte:

1. Cristo, ontem e hoje, (faz a incisão da haste vertical);
2. Princípio e Fim, (faz a incisão da haste horizontal);
3. Alfa (faz a incisão da letra Alfa em cima da haste vertical);
4. e Ômega. (faz a incisão da letra Ômega embaixo da haste vertical).
5. A ele o tempo (faz a incisão do primeiro algarismo do ano em urso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);
6. e a eternidade, (faz a incisão do segundo algarismo do ano em urso sobre o ângulo direito superior);
7. a glória e o poder (faz a incisão do terceiro algarismo do ano em urso no ângulo esquerdo inferior);
8. pelos séculos sem fim. Amém. (faz a

incisão do quarto algarismo o ano em curso no ângulo direito inferior).

Feita a incisão da cruz e dos outros sinais, o sacerdote pode aplicar no círio 5 grãos de incenso, em forma de cruz, enquanto diz:

1. Por suas santas chagas,
2. suas chagas gloriosas,
3. o Cristo Senhor
4. nos proteja
5. e nos guarde. Amém.

O Sacerdote acende o Círio Pascal com o fogo novo, dizendo:

P.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

2. PROCISSÃO

Aclame 3 vezes - Eis a luz de Cristo! - ao passo que entra na Igreja: A primeira à porta da Igreja; a segunda, no meio da igreja, quando todos acendem suas velas; a terceira, ao chegar diante do altar, voltando-se ao povo. Em seguida coloca o Círio pascal no grande candelabro, preparado junto ao ambão ou no centro do Presbitério.

P.: Eis a luz de Cristo!

T.: Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(Forma Longa)

- Este canto lembra a maravilhosa história da nossa salvação. Agradecemos a Jesus Cristo ressuscitado pela luz que deu à nossa vida.

- O que está entre parênteses é recitado pelo Diácono ou pelo Sacerdote que preside. Se um cantor leigo proclama a Páscoa, omite-se o que está entre parênteses.

1. Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno rei brilha e se aquece.
3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo.
4. (E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações, e assim unidos / invoquemos a Deus onipotente.
5. Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encontrasse: / para cantar a glória desta cha-

ma, / de sua luz um raio me transpasse!) (O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

(Corações ao alto.)

T.: (O nosso coração está em Deus.)

(Demos graças ao Senhor, nosso Deus.)

T.: (É nosso dever e nossa salvação.)

6. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

7. Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

8. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

9. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

10. Ó noite em que a coluna luminosa, / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

11. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

12. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgorar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

13. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

14. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / a noite será luz para o meu dia!

15. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.

16. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

17. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

18. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de

novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

19. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas / cintile quando o dia despontar.

20. Que ele possa agradar-vos como o Filho / que triunfou da morte e vence o mal; / Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

T.: Amém.

Apagam-se as velas.

PARTE II

Liturgia da Palavra

- Terminada a proclamação da Páscoa, todos se sentam para acompanhar as leituras bíblicas. - Nesta Vigília, mãe de todas as Vigílias, propõem-se nove leituras: sete do Antigo Testamento e duas do Novo Testamento. Todas elas devem ser proclamadas, onde for possível, para salvaguardar a índole da Vigília, que exige uma duração prolongada. Por graves razões de ordem pastoral, pode-se diminuir as leituras do Antigo Testamento. Proclamem-se ao menos três leituras do Antigo Testamento – a saber, da Lei e dos Profetas, com os respectivos salmos (nunca pode omitir a do Êxodo, com seu cântico) – mais a epístola e o Evangelho.

O sacerdote dirige-se ao povo com estas palavras:

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

4. PRIMEIRA LEITURA

[Forma mais breve entre colchetes].

Gn 1,1-2,2

Leitura do Livro do Gênesis.:

[No princípio Deus criou o céu e a terra.]

²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: "Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras". ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou "céu". Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!" E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou "terra" e ao ajuntamento das águas, "mar". E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: "A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas

que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra". E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: "Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra". E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: "Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu". ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: "Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra". ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: "Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies". E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: ["Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra". ²⁹E Deus disse: "Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento". E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.] ²¹E assim foram concluídos o céu e

a terra com todo o seu exército. ⁷No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

5. SALMO RESPONSORIAL

Sl 103 (104)

R.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto. - **R**

2. A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas. - **R**

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

R.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem. - **R**

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor! - **R**

P.: OREMOS: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

6. SEGUNDA LEITURA

[Forma mais breve entre colchetes].

Gn 22,1-18

Leitura do Livro do Gênesis :

[Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". E Deus disse: ²"Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar".] ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: "Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós". ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele

levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: "Meu pai". — "Que queres, meu filho?", respondeu ele. E o menino disse: "Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?" ⁸Abraão respondeu: "Deus providenciará a vítima para o holocausto. E os dois continuaram caminhando juntos. [Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!" ¹²E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.] ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: "O Senhor providenciará". Donde até hoje se diz: "O monte onde o Senhor providenciará". [¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: "Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste".] — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 15 (16)

R.: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,/ meu destino está seguro em vossas mãos!/ Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,/ pois se o tenho a meu lado não vacilo. - R

2. Eis por que meu coração está em festa,/ minha alma rejubila de alegria,/ e até meu corpo no repouso está tranquilo;/ pois não haveis de me deixar entregue à morte,/ nem vosso amigo conhecer a corrupção. - R

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida;/ junto a vós, felicidade sem limites,/ delícia eterna e alegria ao vosso lado! - R

P.: OREMOS: (silêncio) Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

8. TERCEIRA LEITURA

No final desta leitura NÃO se diz — Palavra do Senhor.

Ex 14,15-15,1

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias: ¹⁵O Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros". ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: "Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós". ²⁶O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros". ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. Não escapou um só. ²⁸Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ²⁹Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³⁰e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ³¹Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

9. SALMO RESPONSORIAL

Ex 15

R.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:/ precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!/ O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,/ pois foi ele neste dia para mim libertação! - R

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro;/ o seu nome é "Onipotente"./ Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar;/ seus melhores capitães afogou no mar Vermelho. - R

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram./ Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!/ Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! - R

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,/ no lugar que preparastes para a vossa habitação,/ no Santuário construído pelas vossas próprias mãos./ O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! - R

P.: OREMOS: (silêncio) Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realiza agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

10. QUARTA LEITURA

Is 54,5-14

Leitura o Livro do Profeta Isaías:

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volta a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu Salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opres-

são, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

11. SALMO RESPONSORIAL

SI 29 (30)

R.: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo! - R

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria. - R

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos! - R

P.: OREMOS: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

12. QUINTA LEITURA

Is 55,1-11

Leitura o Livro do Profeta Isaías:

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos, que estais com sede, vinde às águas; vós, que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e vigoramento do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecia, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vos-sos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus

pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo o que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. – Palavra do Senhor

T.: Graças a Deus!

13. SALMO RESPONSORIAL

Is 12

R.: Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo;/ o Senhor é minha força, meu louvor e salvação./ Com alegria bebereis do manancial da salvação. - R

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor,/ invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas,/ entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. - R

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,/ publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!/ Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,/ porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!” - R

P.: OREMOS: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciai os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

14. SEXTA LEITURA

Br 3,9-15.32-4,4

Leitura do Livro do Profeta Baruc:

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria.

¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros?

¹⁶Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ¹⁷aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ¹⁸As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegam-se; ¹⁹ele as chama, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com ale-

gria o que as fez. ²⁰Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele.

²¹Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ²²Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ²³A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²⁴Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ²⁵Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ²⁶Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

15. SALMO RESPONSORIAL

SI 118 B (19)

R.: Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita,/ conforto para a alma!/ O testemunho do Senhor é fiel,/ sabedoria dos humildes. - R

2. Os preceitos do Senhor são precisos,/ alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante,/ para os olhos é uma luz. - R

3. É puro o temor do Senhor,/ imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos/ e justos igualmente. - R

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles,/ do que o ouro refinado./ Suas palavras são mais doces que o mel,/ que o mel que sai dos favos. - R

P.: OREMOS: (silêncio) Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. SÉTIMA LEITURA

Ez 36,16-17a.18-28

Leitura da Profecia de Ezequiel:

¹⁶A Palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ¹⁷a “Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramarei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair de seu país!’

²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, digo à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que pro-

fanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus –, quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus". — Palavra do Senhor

T.: Graças a Deus!

17. SALMO RESPONSORIAL

SI 41 (42)

R.: A minh'alma tem sede de Deus.

1. A minh'alma tem sede de Deus, / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver * / a face de Deus? - R

2. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa. - R

3. Enviei vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada! - R

4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus! - R

P.: OREMOS: (silêncio) Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. HINO DE LOUVOR

Acendem-se as velas do altar e, conforme o costume, tocam-se os sinos, enquanto se canta o Glória.

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o**

Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

19. COLETA

P.: OREMOS: (silêncio) Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

20. CARTA

Rm 6, 3-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Todos se levantam e entoam três vezes, solenemente o Aleluia, elevando gradativamente a voz, e todos repetem. Em seguida, o salmista profere o salmo.

21. SALMO RESPONSORIAL

SI 117 (118)

R.: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga: / Eterna é a sua misericórdia! - R

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas * /, a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor! - R

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! - R

22. EVANGELHO

Lc 24, 1-12

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✽ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁴Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: "Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo?" ⁵Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia. ⁶O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia". ⁷Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁸Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. ⁹Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹⁰Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹¹Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

23. HOMILIA

PARTE III

Liturgia Batismal

24. CONVITE À ORAÇÃO

Se houver batismo:

P.: Caros fiéis, apoiemos com nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Se não houver batismo, mas só a bênção da fonte batismal:

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

Se não houver batismo nem bênção de fonte batismal, omite-se a ladainha e procede-se logo à bênção da água.

25. LADAINHA DOS SANTOS

//: Senhor, tende piedade de nós.:\\

//: Cristo, tende piedade de nós.:\\

//: Senhor, tende piedade de nós.:\\

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

São Miguel, **r.p.n.**
Santos Anjos de Deus, **r.p.n.**
São João Batista, **r.p.n.**
São José, **r.p.n.**
São Pedro e São Paulo, **r.p.n.**
Santo André, **r.p.n.**
São João, **r.p.n.**
Santa Maria Madalena, **r.p.n.**
Santo Estêvão, **r.p.n.**
Santo Inácio de Antioquia, **r.p.n.**
São Lourenço, **r.p.n.**
Santas Perpétua e Felicidade, **r.p.n.**
Santa Inês, **r.p.n.**
São Gregório, **r.p.n.**
Santo Agostinho, **r.p.n.**
Santo Atanásio, **r.p.n.**
São Basílio, **r.p.n.**
São Martinho, **r.p.n.**
São Bento, **r.p.n.**
São Francisco e São Domingos, **r.p.n.**
São Francisco Xavier, **r.p.n.**
São João Maria Vianney, **r.p.n.**
Santa Catarina de Senna, **r.p.n.**
Santa Teresa de Jesus, **r.p.n.**
Todos os Santos e Santas de Deus, **r.p.n.**
Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.**
De todo mal, **livrai-nos, Senhor.**
De todo pecado, **livrai-nos, Senhor.**
Da morte eterna, **livrai-nos, Senhor.**
Pela vossa encarnação, **livrai-nos, Senhor.**
Pela vossa morte e ressurreição, **livrai-nos, Senhor.**
Pela efusão do Espírito Santo, **livrai-nos, Senhor.**
Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor.**

Se houver batismo

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos, Senhor.**

Se não houver batismo, mas só a bênção da fonte batismal:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo, **Todos: ouvi-nos, Senhor.**

//: Cristo, ouvi-nos.:\\ **Todos: Cristo, ouvi-nos**

//: Cristo, atendei-nos.:\\ **Todos: Cristo, atendei-nos.**

Se houver Batismo, o sacerdote, de mãos estendidas, diz a seguinte oração:

P: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

26. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

P: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação,

vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai, agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

E, se for oportuno, mergulhando uma ou três vezes o círio pascal na água, prossegue:

P: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

E, mantendo o círio na água, continua:

E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

O Sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:

T.: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-O e exaltai-O para sempre!

Se houver Batismo passa-se diretamente para a renovação das promessas do Batismo.

27. BÊNÇÃO DA ÁGUA

Se não houver Batismo, nem bênção da água batismal, o sacerdote abençoa a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:

P: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovarnos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

E, após um momento de silêncio, prossegue de mãos unidas:

Senhor, nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que

celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança, que era o vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada por Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

Segue-se a renovação das promessas do Batismo.

28. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Após o Rito do Batismo e Confirmação dos Adultos [caso haja, conforme Ritual do Batismo de Adultos], toda assembleia, de pé e com velas acesas, renovam as promessas do Batismo).

P: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras e prometemos servir a Deus na santa Igreja Católica. Portanto:

P: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T.: Renuncio.

P: Renunciais a tudo o que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T.: Renuncio.

P: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T.: Renuncio.

P: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T.: Creio.

P: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T.: Creio.

P: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T.: Creio.

P: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado,

garde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T.: Amém.

O sacerdote asperge o povo com a água benta, enquanto todos cantam:

29. CANTO PARA ASPERSÃO

Banhados em Cristo Ione Buyst / José Acácio
Banhados em Cristo, / somos u'm nova criatura. / As coisas antigas já se passaram / somos nascidos de novo. //: Aleluia, aleluia, aleluia! :\\

30. PRECES DA COMUNIDADE

P.: Irmãos e irmãs, cheios de alegria ao participar da celebração da Páscoa do Senhor, suplicamos com toda confiança ao nosso Deus de bondade:

R.: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Fazei crescer, no coração da vossa Igreja, o desejo de anunciar o Cristo vivo, que está presente em nosso meio, nós vos pedimos.

2. Guardai e abençoai sempre o ministério do Papa Francisco, de nossos bispos Dom João e Dom Waldemar e de todos os ministros ordenados da Igreja, nós vos pedimos.

3. Alimentai a fé e o compromisso de todos os nossos irmãos e irmãs que, nesta noite, renasceram pelos sacramentos pascais, nós vos pedimos.

4. Protegei todos os povos da terra contra as forças do ódio, da violência, das desigualdades e das mentiras, nós vos pedimos.

5. Reacendei, no coração de todos nós, a esperança viva que a Páscoa de Jesus realiza em nossa vida, nós vos pedimos.

P.: Ó Pai, que em vosso Filho nos libertastes do pecado e da morte, escutai a nossa oração e dai-nos a graça de viver a alegria da Ressurreição de Jesus. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

PARTE IV

Liturgia Eucarística

31. CANTO DAS OFERENDAS

Estar Em Tuas Mãos
Comunidade Católica Shalom

1. Mão na Terra e o coração além deste céu / E a semente que brota é um germe de eternidade / Vai brotando, crescendo, esperando / É a vida que vem despontar / E este trigo maduro, a colheita o colherá.

2. Estar em Tuas mãos, ó Pai / E a vida ofertar / No pão e no vinho a Ti / E o céu se abrirá / Estar em Tuas mãos, Senhor / E a vida entregar / A minha oblação em Ti / Se perderá, frutificará / Frutificará, frutificará, frutificará!

3. Da videira a flor não restará, passará / E o fruto da terra surgirá, brotará / Pela força do vento, da chuva / E do Sol que traz vida e calor / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

4. Estar em Tuas mãos, ó Pai / E a vida ofertar / No pão e no vinho a Ti / E o céu se abrirá / Estar em Tuas mãos, Senhor / E a vida entregar / A minha oblação em Ti / Se perderá.

32. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todopoderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

33. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério paschal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

34. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

MR, p. 523

PREFÁCIO DA PÁSCOA I

O Mistério Pascal – MR, p. 466

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria paschal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✨ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis

a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.**

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todopoderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos

servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

35. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Se for oportuno, o sacerdote ou diácono convida para o abraço da paz

P.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

36. CANTO DE COMUNHÃO I

Antes da morte e ressurreição de Jesus

L.: D. Carlos Alberto Navarro | M.: Waldecir Farias

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deuse em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu; ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar, a toda terra, com alegria a cantar.

37. CANTO DE COMUNHÃO II

Tu nos atraíste

Com. Shalom

Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova / nesta Comunhão. / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma / nesta Comunhão / de Amor.

1. Quem come deste Pão / viverá para sempre! / Só tu tens Palavras de Vida, / Vida Eterna! / Para onde ir, / longe de ti? / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Eis-nos aqui!

2. Deus entre nós, / holocausto de Amor. / Eterna e Nova Aliança. / Em teu Sangue! / Elevado na Cruz, / Cordeiro de Deus. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Nós somos teus!

3. Vimos-te, Senhor. / Tua glória refulgir. / Em teu lado aberto encontramos / plena paz! / Em teu Corpo Santo, / somos recriados. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Vivo estás!

4. A Igreja, tua Esposa, / te espera com ardor. / Alimento de eternidade! / o teu Corpo! / Nesta comunhão, / o Banquete

do Céu. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Eterno Bem!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Cor 5,7-8

Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebremos a festa, não com velho fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!

38. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

39. AVISOS DA COMUNIDADE

40. BÊNÇÃO SOLENE DE PÁSCOA

MR, P. 312

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: Amém.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: Amém.

P.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✨ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

T.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

41. CANTO FINAL

Eis que faço novas todas as coisas Eugênio J.

**//: Eis que faço novas todas as coisas, que faço novas todas as coisas, que faço novas todas as coisas. **

1. É vida que brota da vida, / é fruto que nasce do amor. / E vida vence a morte, / é vida que vence a morte, / é vida que vem do Senhor.

2. Deixei o sepulcro vazio, / a morte não me segurou. / A pedra que então me prendia, / no terceiro dia rolou.

3. Eu hoje lhe dou vida nova, / renovo em ti o amor. / Lhe dou uma nova esperança, / tudo que era velho passou.

